

1 **ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA CONSULTIVA DO COMITÊ DE**
2 **INTEGRAÇÃO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARAÍBA DO SUL – CEIVAP, REALIZADA**
3 **NO DIA DEZESSEIS DE JUNHO DE 2015, NA SEDE DA AGEVAP, EM RESENDE – RJ.** Aos dezesseis
4 dias do mês de junho de dois mil e quinze, instalou-se a 2ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica Consultiva
5 (CTC) do CEIVAP, em Resende/RJ, com a **presença dos seguintes membros:** Minas Gerais – Eduardo Araújo
6 (IGAM), Deivid Oliveira (FIEMG), João Emídio da Silva (IAVARP); Rio de Janeiro – Moema Versiani
7 (INEA); Antonio Carlos Simões (CSN), Vera Lúcia (ONG O Nosso Vale! Nossa Vida); Roberto Machado
8 (Instituto Rio Carioca); São Paulo – Zeila Piotto (CIESP Taubaté), Luiz Roberto Barretti (ABES/SP), Rutnei
9 Morato (SOAPEDRA), Fabrício Gomes (DAEE); Benedito Felipe Oliveira Costa (Sabesp); **dos seguintes**
10 **convidados:** André Marques (AGEVAP), Aline Alvarenga (AGEVAP), Marilda Silva (IAVARP), Washington
11 Tomaz (CBH-PS), Zenilson Coutinho (ASFLUCAN), João Gomes (UENF), Daiane dos Santos (AGEVAP),
12 Gabriela Andrade (AGEVAP); e **justificadas as seguintes ausências:** Matheus Machado Cremonese (PREA),
13 Virgílio Furtado (AMPAR), Juliana Guarino (Prefeitura Municipal de Lima Duarte), Humberto Dias (Prefeitura
14 Municipal de Barra do Piraí), Paulo Valverde (CESAMA) **para tratar da seguinte pauta: 1** – Aprovação da
15 ata da última reunião; **2** – Eleição do coordenador substituto; **3** – Informe sobre proposta de cronograma com
16 prazos para os Comitês Guandu e CEIVAP referente à aprovação da minuta de Deliberação elaborada pela
17 Comissão Especial Permanente, referente à cobrança pelas águas transpostas da Bacia do rio Paraíba do Sul para
18 a Bacia do rio Guandu; **4-** Informe sobre a crise hídrica; **5-** Informe sobre situação das obras emergenciais de
19 municípios situados na Bacia do rio Paraíba do Sul; **6-** Informe sobre a situação da revisão do Plano de Recursos
20 Hídricos da Bacia do rio Paraíba do Sul; **7-** Assuntos Gerais. Conferido o quórum, o Coordenador da Câmara
21 Técnica Consultiva do CEIVAP, Sr. Deivid Oliveira, abriu a 2ª Reunião Ordinária da CTC de 2015,
22 agradecendo a presença de todos e passando para a discussão do primeiro item da pauta. Em tempo, sugeriu
23 uma inversão de pauta do item 1 pelo item 2, e do item 2 pelo item 6 uma vez que o item 6 seria realizada uma
24 apresentação da gerente de recursos hídricos da AGEVAP, Juliana Fernandes. Os membros da CTC
25 concordaram com a inversão de pauta e iniciou-se a reunião com a discussão do item 2 – Eleição do
26 coordenador substituto. Dando sequência a reunião foi apresentada pela Sra. Juliana Fernandes (AGEVAP) o
27 item 6 - Informe sobre a situação da revisão do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do rio Paraíba do Sul, e
28 posteriormente, foi discutido o item 1 e os outros itens da pauta. **ITEM 1: Aprovação da ata da última**
29 **reunião** – O Sr. João Gomes (UENF) solicitou que na linha 58 fosse colocada a palavra “acréscimo” antes dos
30 15% para melhor compreensão. A Sra. Moema Versiani (INEA) solicitou a substituição da palavra “legal” por
31 “adequada”. O Sr. Rutnei Morato (SOAPEDRA) corrigiu a linha 161, pois a palavra correta é “artesianos”. A
32 Sra. Moema Versiani (INEA) solicitou a mudança do sentido da redação na linha 130, trocar para: os recursos
33 de Minas Gerais não foram remanejados, apenas os recursos destinados a projetos dos estados de São Paulo e
34 Rio de Janeiro. Aprovada a ata após as alterações. **ITEM 2: Eleição do coordenador substituto** – O Sr. Deivid
35 Oliveira (FIEMG) iniciou a eleição do novo coordenador dizendo que a Sra. Zeila Piotto (CIESP Taubaté)
36 estava se candidatando à coordenadora e caso houvesse alguém mais para se candidatar que se manifestasse. A
37 Sra. Moema Versiani (INEA) sugeriu que fosse feita outra reunião para votação do coordenador, para que seja
38 ouvida a opinião da diretoria do CEIVAP e questionou se não seria importante esperar a opinião da Secretária
39 do CEIVAP, Maria Aparecida Vargas. A Sra. Zeila Piotto (CIESP Taubaté) disse que a escolha do coordenador
40 é uma escolha dos membros da CTC, o alinhamento com a Diretoria do Comitê é fundamental, mas a mesma
41 não intervém na escolha e ressalta que a CTC está com uma demanda importantíssima, a revisão do plano de
42 bacia do rio Paraíba do Sul. A Sra. Vera Lúcia (ONG O Nosso Vale! Nossa Vida) candidatou-se à relatoria e
43 apóia o retorno da Sra. Zeila Piotto à coordenação. O Sr. Deivid Oliveira (FIEMG) expôs dois pontos a serem
44 decididos: a votação do coordenador da CTC e a solicitação de que o coordenador participe das reuniões da
45 diretoria do CEIVAP. O Sr. Roberto Machado defendeu o fato da Sra. Zeila Piotto ser uma pessoa capacitada
46 para ser coordenadora por disponibilizar tempo e trabalho, e opinou que a definição do coordenador fosse feita
47 na reunião de hoje. O Sr. Deivid Oliveira (FIEMG) deu sequência à reunião, dizendo que não há justificativa
48 para tirar de pauta a eleição do novo coordenador e apresentou a Sra. Zeila como candidata, dando abertura para
49 que qualquer membro se candidate a vaga de coordenador. O Sr. Luiz Barretti ressaltou que a chapa completa da
50 CTC deve ser eleita na reunião. Sr. Deivid Oliveira (FIEMG) apresentou os candidatos para a eleição: Zeila
51 Piotto (coordenadora), Deivid Oliveira (coordenador substituto), Vera Lúcia Teixeira (relatora), Roberto
52 Machado (relator substituto). A nova composição é eleita pelos membros presentes da CTC. A Sra. Moema
53 Versiani (INEA) se absteve e disse que não seria adequado eleger um novo coordenador sem um alinhamento
54 com a nova diretoria. **ENCAMINHAMENTOS** - *solicitação de que a coordenação da CTC participe das*
55 *reuniões de diretoria. Sugestão do Sr. Deivid Oliveira de que todas as reuniões da CTC sejam feitas em*
56 *Resende, na AGEVAP.* **ITEM 3: Informe sobre proposta de cronograma com prazos para os Comitês**
57 **Guandu e CEIVAP referente à aprovação da minuta de Deliberação elaborada pela Comissão Especial**
58 **Permanente, referente à cobrança pelas águas transpostas da Bacia do rio Paraíba do Sul para a Bacia do**
59 **rio Guandu** – A Sra. Zeila Piotto (CIESP Taubaté) disse que o CEIVAP deve encaminhar ao CNRH, até
60 setembro de 2015, a sugestão sobre mecanismos e valores, mas deve existir antes uma deliberação do Comitê
61 para ter a aprovação do CNRH. A Sra. Vera Lúcia Teixeira (O Nosso Vale! Nossa Vida) disse que a Comissão
62 Especial Permanente foi criada e tem a participação dos três órgãos gestores, CBH-MPS, CBH-BPSI e Comitê
63 Guandu, e enfatizou a dificuldade da discussão entre CEIVAP e Comitê Guandu. A Sra. Moema Versiani

64 (INEA) disse que a proposta que está sendo discutida pela Comissão foi feita pelo Comitê Guandu e possui
65 termos concretos, enquanto nunca houve esta iniciativa por parte do CEIVAP. Uma questão que foi decidida
66 pelo CEIVAP em 2005 só foi operacionalizada em 2011, então para ser renegociado seria complicado e não
67 adiantaria o CEIVAP querer levar uma proposta, sozinho, ao CNRH, pois iria cair no mesmo impasse de 2005,
68 e ressaltou, é forçoso querer construir uma decisão de consenso dentro das possibilidades do Comitê Guandu. Se
69 o Comitê Guandu for pressionado irá cair em um impasse novamente. O objetivo é ter uma resolução conjunta
70 dos Comitês de bacia para acertar o valor do percentual da cobrança, sem precisar mexer em lei estadual;
71 portanto, a Comissão não fechou uma proposta, e no momento aguarda a análise da proposta pelas instâncias do
72 Comitê Guandu (câmaras técnicas e plenária), para posteriormente ser trazido o retorno da proposta à comissão.
73 A Sra. Vera Lúcia Teixeira (O Nosso Vale! Nossa Vida) disse que foi construído um consenso, pois a proposta
74 do CEIVAP era que já começasse com 25% sendo escalonado para 15, 20 e 25. A Sra. Moema Versiani (INEA)
75 lembrou que os percentuais propostos no âmbito da comissão seriam avaliados pelo Comitê Guandu, pois o
76 representante deste Comitê afirmou haver necessidade de verificar se os valores correspondentes caberiam no
77 orçamento do Comitê Guandu, uma vez que há critérios de destinação dos recursos previstos na legislação do
78 Estado do RJ. A Sra. Vera Lúcia Teixeira (O Nosso Vale! Nossa Vida) ressaltou que por esse motivo essa
79 proposta foi colocada a partir de 2017 e que se esgotaram todas as formas de negociação. O André Marques
80 (AGEVAP) relatou que o Sr. Julio Antunes do Comitê Guandu levou uma proposta de ofertar projetos, a partir
81 dessa proposta foi construído um texto e apresentado. O Sr. João Gomes (UENF) disse que no dia da reunião
82 foram obtidas aprovações da maioria e que teria que haver um prazo para o Comitê Guandu absorver essas
83 propostas.. O Sr. André Marques (AGEVAP) disse que na última reunião da diretoria do Comitê Guandu foi
84 discutido esse assunto e encaminhado para a reunião de Câmara Técnica. A Sra. Moema Versiani(INEA) disse
85 que na última reunião os representantes do Comitê Guandu ficaram de levar suas instâncias sobre aqueles
86 percentuais e trariam de volta à Comissão. **ENCAMINHAMENTO** - A Sra. Zeila Piotto sugeriu que a
87 diretoria, a partir de agora, deve estar à frente dessa negociação alertando o GT e as demais instâncias
88 envolvidas sobre as datas e prazos. **ITEM 4: Informe sobre a crise hídrica** - Apresentação sobre a crise
89 hídrica da reunião do GTA OH (ONS). O Sr. André Marques (AGEVAP) iniciou a apresentação dizendo que o
90 ideal na situação atual é que a vazão em Santa Cecília seja mantida em 110m³/s. Quando se chega a zero na
91 represa de Paraibuna não significa que ela esteja em seu volume morto, mas é interrompido a geração de
92 energia; porém, existem ainda 600 hm³ que saem por gravidade e não é necessário o bombeamento de água,
93 diferente do caso do sistema Cantareira. Todas as obras emergências são para manter os 110m³/s e recuperar a
94 vazão. Existe previsão de chuva para o inverno; porém, não serão impactantes. **ITEM 5: Informe sobre
95 situação das obras emergenciais de municípios situados na Bacia do rio Paraíba do Sul** – Sr. André
96 Marques (AGEVAP) disse que foram compradas bombas e serão entregues nos dias 19 e 20 de junho, depois
97 entrarão no processo de instalação, todas são de sistema flutuante exceto São João da Barra/RJ. A SABESP se
98 ofereceu para ajudar na instalação da bomba no município de Aparecida/SP. **ITEM 6: Informe sobre a
99 situação da revisão do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do rio Paraíba do Sul** – A Sra. Juliana
100 Fernandes (gestora do contrato de atualização do plano de bacia) fez uma apresentação sobre o contrato de
101 atualização do plano de recursos hídricos da bacia do rio Paraíba do Sul. A previsão de finalização do plano é
102 para dezembro de 2015. Já foi aprovada a etapa de diagnóstico e agora está sendo trabalhada a etapa do
103 prognóstico que teve encontros ampliados com todos os Comitês para tratar sobre os produtos RP7 e RP8 que
104 foram entregues de forma unificada, depois da análise e revisão desse produto junto ao grupo técnico será
105 marcada uma reunião para apresentá-lo a CTC e ao GTAI. Existe um grupo técnico formado por membros da
106 CTC, mas surgiu a necessidade de que membros dos órgãos gestores participassem desse grupo, por isso, foi
107 enviada uma carta fazendo essa solicitação, assim os indicados para serem membros representantes dos órgãos
108 gestores são: Leonardo Fernandes (INEA), Fabrício Gomes (DAEE) e Alan Motta (IGAM), a ANA ainda não
109 indicou um representante. A Sra. Moema Versiani (INEA) disse que tem disponibilidade, assim como o Sr.
110 Leonardo nos dias 6 e 7 de julho para a reunião. O Sr. Eduardo Araújo (IGAM) disse que está a disposição para
111 o acompanhamento do grupo e verá a disponibilidade dele ser o representante do IGAM no grupo. A Sra. Zeila
112 Piotto (CIESP Taubaté) informou que está disponível em 6 e 7 de julho para a reunião. A Sra. Juliana Fernandes
113 (AGEVAP) explicou ao Sr. Fabrício Gomes (DAEE) a situação do plano. A empresa Continental foi contratada
114 para acompanhar a elaboração do plano e fazer a avaliação dos produtos para apresentá-los a CTC; porém o
115 formato não foi ideal e o contrato com a Continental foi cancelado, a CTC decidiu que seria feito um grupo de
116 trabalho para a análise prévia desses documentos para serem apresentados a CTC e ao GTAI de forma
117 consolidada. Esse grupo se reuniu uma única vez em janeiro para discutir algumas diretrizes do prognóstico e o
118 resultado foi positivo, então agora ele irá começar a atuar de forma assídua. A empresa corrigiu o cronograma e
119 confirmou a finalização em dezembro de 2015. A Sra. Juliana Fernandes (AGEVAP) apresentou o cronograma
120 do plano de bacia com as etapas em andamento do prognóstico, existe outro produto que é a minuta de diretrizes
121 para enquadramento dos corpos de água superficiais que foi entregue a AGEVAP no final de maio, foi feita uma
122 análise e constatou-se que ele não estava adequado, o produto foi devolvido e solicitado para que fosse refeito, a
123 empresa disse que até 15 de julho enviarão essa minuta revisada. A Sra. Zeila Piotto (CIESP Taubaté) propôs
124 que se deixe agendada uma reunião de CTC e órgãos gestores para fechar algumas indicações de diretrizes;
125 além de avaliar o produto e fez uma sugestão de complementar e apresentar os principais conceitos e
126 competências de enquadramento e deixar especificados os papéis de cada um, pois esse tema gera muita dúvida.

127 A Sra. Vera Lúcia Teixeira (O Nosso Vale! Nossa Vida) solicitou que seja resgatado o documento e o termo de
128 referência sobre o plano de ação. A Sra. Juliana Fernandes (AGEVAP) explicou que caderno é o documento que
129 hoje está vigente e o que está sendo elaborado é o plano de ação (PIR é o plano integrado da bacia e o PARH é o
130 plano de ação dos Comitês afluentes da bacia do rio Paraíba do Sul). A Sra. Vera Lúcia Teixeira (O Nosso Vale!
131 Nossa Vida) sugeriu, também, que o documento sobre a solicitação da incorporação de Itabapoana ao CEIVAP
132 seja resgatado e discutido na CTC e em plenária. Sra. Juliana Fernandes (AGEVAP) ressaltou que a bacia do rio
133 Pirai está na área de atuação do CEIVAP, porém acompanha o caderno de ação do CBH-MPS de forma
134 diferenciada. Quanto ao balanço hídrico, está sendo feito com a preocupação da interpretação do que está
135 acontecendo na bacia. O encontro ampliado está previsto para agosto de 2015, são encontros que ocorrem nos
136 Comitês para serem apresentados os produtos para receberem contribuições, a entrega dos produtos acontece em
137 setembro de 2015. A Sra. Vera Lúcia diz que em uma reunião dos Comitês do estado do Rio de Janeiro,
138 identificou-se que o plano de ação do rio Paraíba do Sul não é considerado um documento legal, os Comitês irão
139 disponibilizar recursos financeiros para fazer um aditivo ao contrato da empresa que está revisando o plano de
140 bacia para que os PARHs dos Comitês das bacias hidrográficas fluminenses afluentes do rio Paraíba do Sul
141 sejam mais detalhados. A Sra. Moema Versiani (INEA) disse que o CERHI/RJ aprovou esses documentos como
142 norteadores para que os Comitês de bacia possam aplicar recurso para que tenham um melhoramento no
143 processo de gestão e planejamento ao longo dos anos, portanto os mesmos têm validade legal. O Sr. André
144 Marques (AGEVAP) lembrou que os Comitês mineiros também manifestaram interesse. A Sra. Zeila Piotto
145 (CIESP Taubaté) propôs que fosse agendada uma reunião de CTC com esse item de pauta. A reunião do grupo
146 de trabalho foi marcada para dia 7 de julho às 9h e a reunião de CTC dia 28 de julho às 10h com a pauta análise
147 do RP7 e RP8 e diretrizes para a proposta de enquadramento. **ITEM 7: Assuntos Gerais** – O Sr. André
148 Marques (AGEVAP) apresentou o sistema Siga CEIVAP no site do Comitê mostrando o acompanhamento da
149 bacia. A Sra. Zeila Piotto (CIESP Taubaté) sugere como item de pauta de reunião ordinária a explicação
150 detalhada do Siga CEIVAP e pediu a cópia da solicitação do Danilo Vieira, então Presidente do CEIVAP, sobre
151 a expansão em relação à área de atuação do CEIVAP de acordo com a nova resolução do estado do Rio de
152 Janeiro, para solicitar mais informações à diretoria. Outro assunto abordado é sobre as reuniões itinerantes tendo
153 duas propostas: manter as reuniões de CTC em Resende e fazer as reuniões plenárias itinerantes. O Sr. João
154 Emídio (IAVARP) sugeriu que todas as reuniões sejam itinerantes para o conhecimento da bacia. O Sr. Roberto
155 Machado (Instituto Rio Carioca) disse que o conhecimento de bacia seria interessante para reunião de grupo de
156 trabalho e não no caso da CTC. A Sra. Zeila Piotto (CIESP Taubaté) informou que em função da pauta e de
157 alguma demanda específica será definido o local da reunião. Não havendo mais nada a tratar, a Coordenadora
158 deu por encerrada a 2ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica Consultiva do CEIVAP, agradecendo a
159 participação de todos. A presente ata foi lavrada por mim, Gabriela Andrade, Secretária *ad hoc*, e, depois de
160 aprovada, foi assinada pela nova Coordenadora da CTC e pelo antigo Coordenador da CTC, que presidiram a
161 reunião.

162
163
164 Resende, 16 de junho de 2015.

165
166
167
168 Deivid Oliveira
169 **Coordenador da Câmara Técnica Consultiva do CEIVAP (até 16/06/15)**

170
171
172
173
174 Zeila Piotto
175 **Coordenadora da Câmara Técnica Consultiva do CEIVAP (a partir de 16/06/15)**